

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Escola Superior Agrária

# Enfermagem Médica de Espécies Pecuárias

Ana Isabel Lucas Henriques

Trabalho de Fim de Curso

Enfermagem Veterinária

Trabalho efectuado sob a orientação da Professora Ana Cristina de Matos e do Doutor Pedro Hilário Cardoso

Outubro 2011

## Agradecimentos

Foram muitos os que contribuíram para a elaboração do presente relatório. Sem a sua ajuda e colaboração não teria sido possível realizá-lo, assim; obrigada:

À Professora Ana Cristina de Matos, orientadora interna, pela forma como se disponibilizou tão prontamente a orientar o estágio mas também, por todos os conhecimentos técnico-científicos transmitidos ao longo dos três anos de licenciatura.

Ao Doutor Pedro Hilário Cardoso, orientador externo, por se ter mostrado sempre disponível em esclarecer qualquer dúvida tão amavelmente, pelos conhecimentos transmitidos, pelo seu apoio e amizade.

À Professora Ana Cristina Canavarro por se ter sempre disponibilizado quando necessitei da sua ajuda.

À minha mãe, pela força e por todos os seus esforços concretizados no sentido de poder concluir a minha licenciatura.

Aos meus sobrinhos (Anaïs e Ivo) que sempre acreditaram em mim e me fizeram sentir capaz de concretizar os meus objectivos.

Ao Francisco, amigo, companheiro e muito mais, pela compreensão, apoio e por estar sempre presente tanto nos bons, como nos maus momentos fazendo-me acreditar em mim própria e nos meus valores.

A todas as fantásticas amigas que fui fazendo ao longo destes três anos maravilhosos; Bia, Carla, Laura, Soraia e Telma, vocês sabem que terão sempre um lugar especial no meu coração.

Aos amigos de sempre que me apoiaram e acreditaram em mim; Hugo, Carla, Jota, Vânia e Frankie.

A estes e a todos os outros que não referenciei mas que contribuíram de alguma forma, o meu sincero obrigado, sem vocês nada disto seria possível.

## Resumo

O tempo decorrido ao longo do estágio curricular foi fundamental para, não só, adquirir uma noção real do que se trata o exercício da função no meio e da importância que esta representa para todos os envolvidos mas também, para dar complemento e aplicação à formação ministrada na Escola Superior Agrária de Castelo Branco na área de cuidados de enfermagem em espécies pecuárias.

Durante um período de aproximadamente 600 horas, foi feito o acompanhamento da actividade médico-veterinária do Dr. Pedro Hilário Cardoso na área da Sanidade em que foram efectuadas acções de Vacinação, Desparasitação, Identificação e Colheita de sangue a 9251 animais e nas áreas da Reprodução e Clínica em que foram efectuadas intervenções a um total de 410 animais. Este período revelou-se essencial para adquirir experiência e formação para o exercício de Enfermagem Veterinária.

**Palavras-chave:** Saúde animal; Cuidados; Enfermagem; Espécies Pecuárias.

## Abstract

The elapsed time during the traineeship was critical to not only acquire a real sense of what is the performance of duties in the middle and the importance it represents for all involved, but also, to supplement and implement the training provided at Escola Superior de Castelo Branco in the area of nursing care in livestock species.

During a period of approximately 600 hours, was done the monitoring of the activities of the veterinary surgeon Dr. Pedro Hilário Cardoso in the area of Health in which actions were carried out vaccination, deworming, Identification and Collection of blood in 9,251 animals and in the areas of Reproduction and clinical interventions that were made to a total of 410 animals. This period proved to be essential to gain experience and training for the exercise of Veterinary Nursing.

**Keywords:** Animal Health Care, Nursing; livestock species.

# Índice Geral

Declaração .....	i
Agradecimentos .....	i
Resumo .....	iii
Abstract .....	iv
Índice de Tabelas .....	viii
Lista de Abreviaturas por ordem alfabética .....	ix
1. Introdução .....	1
2. Caracterização da Zona de Intervenção .....	2
2.1- Caracterização Geográfica e Socioeconómica .....	2
2.2- Caracterização do Efectivo Animal .....	3
3. Actividades Desenvolvidas .....	6
4. Actividades Sanitárias .....	8
4.1- Identificação .....	9
4.2- Rastreo .....	11
4.2.1- Brucelose em Bovinos .....	11
4.2.3- Leucose Enzoótica Bovina .....	14
4.2.4- Tuberculose Bovina .....	15
4.2.4.1- Prova de Intradermotuberculinização de Comparação (IDC) .....	16
4.2.4.2- Interpretação das Reacções .....	17
4.3- Vacinação .....	19
4.3.1- Febre Catarral Ovina .....	19
4.3.2- Enterotoxémia .....	21
4.3.3- Pasteurelose .....	23
4.4- Desparasitação .....	24
5. Actividades Clínicas .....	26
5.1- Cesariana .....	26
5.2- Redução de Prolapsos Uterinos e Vaginais .....	27
5.3- Orquiectomia em Suínos .....	28
6. Considerações Finais .....	30
7. Referências Bibliográficas .....	31

# Índice de Figuras

Figura 1: Beira Interior Sul. ....	2
Figura 2: Raça Merino Preto.....	3
Figura 3: Raça Charnequeira .....	3
Figura 4: Raça Merino Branco .....	3
Figura 5: Raça Mirandesa .....	3
Figura 6: Raça Charolesa .....	3
Figura 7: Raça Limousine .....	3
Figura 8: Raça Holstein-Frísia.....	3
Figura 9: Casuística total observada em percentagem, por espécie.....	6
Figura 10: Casuística em actividades de Sanidade e de Clínica .....	7
Figura 11: Manga de Contenção .....	6
Figura 12: Contenção manual.....	6
Figura 13: Contenção em sala de ordenha .....	9
Figura 14: Aplicador de identificador electrónico .....	9
Figura 15: Identificação electrónica de um ovino.....	10
Figura 16: Identificação electrónica de um caprino .....	9
Figura 17: Colocação de marca auricular de um ovino.....	10
Figura 18: Número de animais identificados electronicamente ao longo do estágio .....	11
Figura 19: <i>Brucella abortus</i> .....	12
Figura 20: Tubos de colheita de sangue .....	12
Figura 21: Colheita de sangue na veia jugular em ovino.....	11
Figura 22: Administração intra-ocular da Vacina contra a Brucelose.....	11
Figura 23: Hipertrofia de linfonodo pré-escapular e nódulo subcutâneo num caso de L.E.B. ....	14
Figura 24: <i>Cervus elaphus</i> .....	15
Figura 25: Tricotomia .....	16
Figura 26: Medição da prega de pele .....	17
Figura 27: Inoculação de tuberculina aviária .....	17
Figura 28: Inoculação de tuberculina bovina .....	17
Figura 29: Resultado positivo: Reacção à tuberculina bovina, pelo menos, 4 mm superior à tuberculina aviária .....	18
Figura 30: Número de animais submetidos à prova de IDC ao longo do estágio .....	19
Figura 31: Culicoide transmissor da F.C.O. ....	20
Figura 32: Ovino acometido com F.C.O. ....	20
Figura 33: Seringa multi-doses .....	20
Figura 34: Vacinação F.C.O. em ovino .....	20
Figura 35: Número de animais vacinados contra F.C.O. ao longo do estágio, por concelho na zona de intervenção .....	21
Figura 36: Ovino com Enterotoxémia.....	22

<b>Figura 37:</b> Número de animais vacinados contra Enterotoxémia ao longo do estágio, por concelho da zona de intervenção.....	22
<b>Figura 38:</b> Número de animais vacinados contra Pasteurelose ao longo do estágio, por concelho da zona de intervenção.....	23
<b>Figura 39:</b> Doseador para desparasitação oral de pequenos ruminantes.....	24
<b>Figura 40:</b> Extracção de feto nado-morto .....	26
<b>Figura 41:</b> Feto nado-morto.....	27
<b>Figura 42:</b> Bovino fêmea após cirurgia .....	27
<b>Figura 43:</b> Prolapso uterino em bovino.....	27
<b>Figura 44:</b> Prolapso uterino em bovino.....	28
<b>Figura 45:</b> Suínos de raça Bísara .....	28
<b>Figura 46:</b> Orquiectomia de suíno.....	29

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Número de animais existentes nos três concelhos da zona de intervenção .....	4
Tabela 2: Número de explorações existentes nos três concelhos da zona de intervenção .....	4
Tabela 3: Número total de animais e explorações existentes nos três concelhos da zona de intervenção .....	4
Tabela 4: Casuística total observada .....	6
Tabela 5: Casuística em actividades de Sanidade e de Clínica .....	7
Tabela 6: Resultados positivos (Número de Bovinos positivos/Número de explorações positivas) aos testes para a Tuberculose, Brucelose e L.E.B. nos três concelhos da zona de intervenção.....	8
Tabela 7: Resultados positivos (Número de Ovinos positivos/ Número de explorações positivas) aos testes de Brucelose nos três concelhos da zona de intervenção .....	8
Tabela 8: Explorações T2 e T3 em Portugal de 2000 a 2006 .....	16

## **Lista de Abreviaturas** por ordem alfabética

**DGV** - Direcção Geral de Veterinária

**DRA** - Direcção Regional de Agricultura

**DSVR** - Direcção de Serviços Veterinários da Região

**FC** - Fixação de Complemento

**F.C.O.** - Febre Catarral Ovina

**G.** - Gauge

**I.A.** - Inseminação Artificial

**IDC** - Intradermotuberculização de Comparação

**IS** - Intervalo de Segurança

**LEB** - Leucose Enzoótica Bovina

**LNIV** - Laboratório Nacional de Investigação Veterinária

**OIE** - Organização Mundial de Saúde

**OPP** - Organização de Produtores de Pecuária

**RB** - Rosa de Bengala

**SNIRA** - Sistema Nacional de Informação e Registo Animal

**UE** - União Europeia

**VLB** - Vírus da Leucose Bovina